



Cap sur l'école inclusive
en Europe



Boas Práticas Agir, Intervir, incluir Tronco do módulo/ E

Contact : Eunice Freitas
AEJD Faro PT
<http://aejdfaro.pt/>



1 Contexto

A escola tem um papel determinante no processo de socialização de cada um dos alunos. É um espaço de aprendizagem, que tem regras e rotinas próprias, que o aluno é levado a apreender e interiorizar e lhe vão servir de suporte ao seu desenvolvimento, durante toda a sua vida futura. É também aqui, neste espaço, que se criam o grupo de amigos e com eles as relações de cooperação, de respeito, de amizade e de solidariedade. Sendo, portanto, de extrema importância, que todos os alunos tenham essa mesma oportunidade, de crescer juntamente com os seus pares, dentro e fora de sala de aula.

A diferença traz muitas vezes atitudes de recusa e de não aceitação, por parte dos outros. Mas é na diferença e com a diferença que se perspectiva o mundo de outra forma. É com ela que se cresce, mas só quando se tem a ousadia de nos colocarmos no lugar do outro. É, portanto, urgente ensinar os nossos alunos a olhar nesta perspectiva de vida, em sociedade.

2 Objectivos

Um aluno do 7º ano (tem um currículo individualizado) tem um problema sensorial e cognitivo e depende de um adulto, por isso não tem iniciativa espontânea para se juntar aos seus pares durante o intervalo. Para este jovem não é fácil estar com os seus pares daí termos decidido ajudá-lo. Este projeto é para ele e para todos os jovens como ele.

Os principais objetivos deste projeto são desenvolver :

- Solidariedade
- Relações inter-pessoais
- Aceitação

- Ajuda mútua
- Autonomia
- Responsabilidade
- Partilha
- Comunicação
- Auto-estima

3 Desenvolvimento da boa prática

Este projeto seguiu os seguintes passos :

- 1) sensibilização (reforço) aos alunos portadores de surdez para a problemática do aluno supracitado, relativamente às suas dificuldades/barreiras e à capacidade que cada aluno tem para ajudar/colaborar/interagir. São ações que se relacionam com valores como a solidariedade, a interajuda e aceitação/respeito pelo outro.
- 2)Elaboração de uma lista de voluntários para acompanhar o aluno. São sugeridas ações simples a desenvolver pelos alunos.
- 3) São formados grupos de 4/5 alunos (dependendo do número de voluntários) para ajudarem o aluno durante o intervalo durante a semana.
- 4) os grupos estarão sempre no recreio e sob a vigilância de uma auxiliar de educação.

4/ Avaliação

No final do ano, os alunos que participaram nesta atividade receberão um “diploma de solidariedade”.